

embaraço, para por eles se viajar. D.<sup>a</sup> g.<sup>o</sup> a Vm.<sup>ce</sup>. S. Paulo ao 1.<sup>o</sup> de Mayo de 1777 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

Para o Dr. Ouvidor de Parnagoa Antonio Barboza  
de Mattos Coutinho

Depois de ter escripto a Vm.<sup>ce</sup> a incluza que por confusão se tem demorado, acabo de receber a sua datada de 23 de Abril do R.<sup>o</sup> de S. Francisco, onde passou e só se devia demorar seis dias, e aonde estimo que Vm.<sup>ce</sup> persuadice aquele povo a recolher-se que dezejo o faça, se bem que o temo emquanto Antonio Tavares de Miranda, aly for Cap.<sup>m</sup> Mor, por me constar por infinitas representaçoes que se me tem feito de que do seo terror panico nascerão as dezordens e roubos naquela V.<sup>a</sup> e me pedirem os não sogeite á sua subordinação, a respeito do que já expedi as ordens que me parecerão mais convenientes ao Sargento Mor Francisco Jozé Monteiro, com carta para Vm.<sup>ce</sup>.

Nada acredito o explorador que aquele mandou e q. me participa mais do que haver fome na Ilha de Santa Catharina, o que hé bem natural, e cada ves será mayor se os moradores dos suburbios da mesma com a constancia da fidelidade lhe não levarem mantimentos.

Quanto acharem-se com sinco mil homens em terra, e dezaceis Naus, hé menos verdade, como o de terem ali ficado quando sahio a Armada, seis, e assim será tudo o mais porque hé empossivel que em tão breve tempo possam ter noticia de hua tão completa vitoria no R.<sup>o</sup> Grande, onde se acha hum general completo comandando, e de que há muitos poucos dias tive cartas.

Estimo muito a prompta condução das farinhas para Parnagoa, sendo percizo passarem dali a Coretiba, por conta da muita Tropa que já vay marxando áquela V.<sup>a</sup> prencepiando



a sua marcha no dia 24 do mes antecedente, e em todos os dias successivos tenho exped.º em cada hum grande n.º dela. Não me lembro se na antecedente dice a Vm.ª que como Gabriel Pereira do Bom Sucesso, Ignacio X.ª e Alexandre de Souza Coelho, erão moradores do R.º de S. Fran.ª só pelo seo negocio, sem serem dali naturaes, nem terem fazenda de rais, se não devem obrigar a voltar a mesma V.ª, mas sim deixalos viver nessa se lhe gostar. D.ª g.º a Vm.ª. S. Paulo ao 1.º de Mayo de 1777 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

**Para o Sargento Mor de Parnagoá = Fran.ª**  
**Jozé Monteiro**

Depois de ter expedido hua Parada respondendo como pude as cartas de Vm.ª receby a sua de 21 do mes antecedente, com a carta de Francisco Glz' Cordeiro, acompanhada da que me escreveo o Capitão Joaquim Jozé Botelho, dando me conta da marcha que vinha fazendo, e do modo com que seo thio o Brigadeiro Jozé Costodio, acompanhou a D. Pedro Cevallos, nada disto me confunde, nem o deve fazer a Vm.ª se a muita occupação em que se acha lhe der lugar em refletir maduramente sobre este cazo tão cheyo de circunstances que me fazem sentir a vergonha de ver bem abandonada a fidelidade Portugueza.

A este instante acabo de receber huma carta do Capitão mor do R.º de S. Francisco datada de 23 de Abril, tendo-me escripto já outra de 19, nesta se pertende justificar dos seos erros e naquela me sigura que mandando o Thenente Bento da Costa Per.ª, a Santa Catherina, falará ao Comandante de Santa Crus, que se achavão na Ilha sinco mil homens, na Barra dezaceis embarçaõens, e que aquele comandante lhe segurara estavão as suas Tropas senhoras do R.º grande, nada disto acredito, porem não o desprezo pelo que nada tenho que recomendar a Vm.ª, o exato cuidado em que estou,

